

PROJETO DE APLICAÇÃO
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO.

Orientação: Sandra Mara de Lara

Apucarana

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Viviane Aparecida Garcia de Salles

Cidade: Apucarana

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

Contribuições da Psicomotricidade na Alfabetização

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Quando um estudante não tem independência, precisa de auxílio a todo momento para realizar tarefas individuais e de cuidados pessoais, conseqüentemente apresentará mais dificuldades que os demais na mesma faixa etária no processo de ensino aprendizagem. E essa falta de autonomia é causada por diversos fatores o mais recorrente é superproteção familiar. E isso prejudica o indivíduo no presente e futuro, pois ele vai ter dificuldade em lidar com frustrações dificultando a construção da sua personalidade saudável, fazendo com que ele tenha dificuldades em realizar conflitos ao longo de sua vida, sendo extremamente dependente e atrasando seu desenvolvimento.

5 JUSTIFICATIVAS

Por meio de uma palestra com Luciana Brites realizada no ano de 2001, conheci a psicomotricidade e busquei estudar sobre, inicialmente pensei em fazer faculdade sobre o tema, porém descobri que há apenas pós-graduação nessa área. Então escolhi esse tema pois no processo de alfabetização o desenvolvimento psicomotor tem relação direta com o desempenho e construção do conceito de leitura e escrita.

A alfabetização é um marco na educação formal do ser humano, por muitos anos o número de analfabetos era muito alto principalmente pela desigualdade social, por meio de políticas públicas, planejamento, projetos e programas o número de analfabetos

diminuiu. Na atualidade temos diversos métodos e ideias que podem auxiliar o professor na alfabetização, pois alfabetizar é premissa para uma educação construtiva. De acordo com Fonseca (1996), o desenvolvimento da leitura e escrita estão diretamente ligados a psicomotricidade, já que o psicomotor da criança que está interligado por componentes fundamentais, tais como: coordenação, esquema corporal, equilíbrio, estruturação espacial, temporal e lateralidade. As atividades desenvolvidas na escola como a escrita, leitura, ditado, redação, cópia, cálculo, grafismo, e enfim, os movimentos estão ligados à evolução das possibilidades motoras, e as dificuldades escolares estão, logo, diretamente relacionadas aos aspectos psicomotores. Molinari e Sens (2002), consideram que a educação psicomotora tem papel preventivo, visto que pode evitar vários problemas, como a falta de concentração, confusão no reconhecimento de palavras, sílabas e letras e outras dificuldades relacionadas a alfabetização.

Logo, o objetivo é trabalhar o psicomotor voltado diretamente a alfabetização, para auxiliar o professor e aluno nesse processo. Mostrando ideias e possibilidades que levam os estudantes a desenvolver os aspectos motores, emocionais e cognitivos.

6 OBJETIVOS

Geral: Utilizar a psicomotricidade como ferramenta para que ocorra uma alfabetização significativa, levando em conta que a criança aprende brincando e se movimentando. Como diz o ditado popular “é brincando que se aprende”. Cabe ao professor intervir com atividades de psicomotricidade para recuperar o prejuízo no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional para que ele não tenha dificuldades em toda sua vida escolar e saber resolver seus problemas na fase adulta.

Específicos:

- I. Alfabetizar voltado à psicomotricidade.
- II. Promover atividades psicomotoras no processo de ensino aprendizagem, que despertam no estudante a curiosidade na leitura e escrita.
- III. Utilizar material lúdico, brincadeiras e musicalização para auxiliar no desenvolvimento integral do estudante.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Os conhecimentos adquiridos por meio da psicomotricidade são essenciais para o processo de alfabetização. Segundo Almeida (2006), a psicomotricidade é a ciência que

busca estudar o homem por meio do seu corpo em movimento em relação ao seu mundo interno e externo, analisando também sua forma de agir com o outro, com objetos e consigo mesmo. Isto está diretamente ligado ao processo de maturação, o corpo é a origem de aquisições: cognitivas, afetivas e orgânicas. Conforme a criança vai se desenvolvendo utiliza os movimentos para conhecer a aprender, sobre si e sobre o mundo ao seu redor.

Note que no processo de alfabetização a criança que consegue fazer algumas atividades sozinha consegue aprender e se desenvolver melhor que outra estando na mesma faixa etária. E isso ocorre, pois, a autonomia está intrínseca ao movimento. Quando uma criança costuma fazer tarefas simples como guardar brinquedos e outros objetos, comer sozinho, entre outros, a criança além de aprender a cuidar de si e de seus objetos desenvolve uma coordenação motora melhor. De acordo com Fonseca (1996) o processo de aprimoramento do movimento leva à criança a construir um sistema de esquemas de assimilação e organização do real por meio de estrutura espaçotemporais e causais. Conforme as relações desenvolvidas com o mundo exterior as percepções e movimentos estimulam e aprimoram a linguagem, originando a representação e o pensamento. Exemplificando temos a lateralidade, que influencia na direção gráfica, ordem em um quadro e as letras e números serão escritas de forma “espelhada”, ter noção de esquerda e direita está diretamente relacionada a alfabetização, assim como alto e baixo, dentro e fora, antes e depois, entre outros. Conceitos que não são considerados complexos, entretanto ao não ser desenvolvidos dificulta o aprendizado da criança em diversos momentos principalmente na leitura e escrita.

É comum assumir que o processo de alfabetização se baseia à distinção, aquisição e compreensão de fonemas, letras e palavras buscando a construção de um processo significativo. O processo não deve ser limitado dessa forma, a concepção de movimento em união com as experiências vividas pelo sujeito, sua linguagem, individualidade e socialização dever ser considerada e aplicada juntamente com as técnicas e métodos de alfabetizar.

Ajuariaguerra (1988) explica que “a escrita é uma atividade motora que obedece a exigências muito precisas da estruturação espacial. A criança deve compor sinais orientados e reunidos de acordo com leis de sucessão que fazem destes sinais palavras e frases. A escrita é uma atividade espaço-temporal muito complexa”. Escrever segue um conjunto de normas, iniciar na esquerda, os espaços dos parágrafos, entre outros, todas

essas normas exigem da criança algumas noções de espaço que ele desenvolve por meio de atividades motoras.

A psicomotricidade é essencial no processo de alfabetização e desenvolvimento total do estudante. Cabe aos docentes buscar desenvolver nos alunos suas próprias potencialidades, motoras e cognitivas. “A psicomotricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolvem a motricidade da criança, visando ao conhecimento e ao domínio do seu próprio corpo” (ALVES, 2012, p. 144). Portanto a psicomotricidade estimula a criança atuar e viver no seu desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo, logo precisa ser valorizada no processo ensino aprendizagem.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Alfabetizar voltado à psicomotricidade.

Nessa etapa será realizada a construção do jardim sensorial, no qual será montado um caminho contendo pedras, areias, tampinhas, pedregulhos, grama, bambu e em volta do caminho será realizado o plantio de flores e plantas medicinais. Segundo (PAES, 2014), os jardins sensoriais são ambientes controlados e estruturados que visam atingir objetivos como aguçar os sentidos dos seres humanos, promover a integração a partir do estudo das plantas selecionadas suas especialidades físicas, culturais e biológicas. Uma parede vai ser destinada à decoração que será feita pelos estudantes. Cada aluno vai confeccionar uma placa com seu nome para incluir no jardim, durante esse processo os estudantes vão selecionar os materiais e organiza-los seguindo a orientação do professor.

Estratégia de ação 2: Promover atividades psicomotoras no processo de ensino aprendizagem, que despertam no estudante a curiosidade na leitura e escrita.

De acordo com Borges e Paiva (2009), os jardins sensoriais são espaços não formais de ensino, nos quais os estudantes podem contruir seu conhecimento de forma agradável, participando ativamente, estimulando a curiosidade e desenvolvendo uma experiência sensorial. Após a construção e exploração do jardim os estudantes vão fazer uma planta baixa que representa o jardim sensorial e uma pesquisa sobre as plantas medicinais que estão presentes no jardim. Utilizando uma caixa mágica os alunos devem retirar um papel e nesse papel vai conter o nome de uma das plantas do jardim que será lido com o auxílio do professor, o estudante vai realizar uma pesquisa com a família

verificando se é utilizado essa planta medicinal em sua casa. Quanto mais jovem o estudante, maior a necessidade de investigar todos os sentidos, estimular a curiosidade da criança com questões, problemas, enunciar exemplos e lembrar filmes sobre o conteúdo. (HARPER, 1992).

Estratégia de ação 3: Utilizar material lúdico, brincadeiras e musicalização para auxiliar no desenvolvimento integral do estudante.

Nesse momento os alunos vão até o jardim sensorial, cuidar das plantas, andar sobre as pedras, sentindo os objetos suas formas e tamanhos. De acordo com Santos (2010) a educação lúdica está evoluindo de um sentido de desenvolvimento, estimulação, técnica para um sentido mais político, transformador e libertador. A utilização de atividades lúdicas não se limita a estimular ao aluno e sim ajuda-lo a contruir um conhecimento significativo. Será realizado uma degustação utilizando as plantas medicinais, para isso os alunos devem colher e realizar a higienização. Cada aluno vai ter uma planta medicinal para cuidar, ela será colocada em um vaso para o cuidado individual.

O encerramento será feito no dia 16 de outubro e será aberto a comunidade escolar, nesse dia será realizado a venda dos vasinhos de planta medicinais e uma degustação de sucos e chá, a comunidade escolar vai conhecer o jardim e ver o trabalho feito pelos estudantes. Para o encerramento os alunos vão fazer uma apresentação musical no jardim para comemorar o dia alimentação saudável que é comemorada nessa mesma data (16 de outubro).

9 CRONOGRAMA

| Atividade | Julho | Agosto | Setembro | Outubro |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|----------|---------|
| Alfabetizar voltado à psicomotricidade. | X | X | | |
| Promover atividades psicomotoras no processo de ensino aprendizagem, que despertam no estudante a curiosidade na leitura e escrita. | | | X | |
| Utilizar material lúdico, brincadeiras e musicalização para auxiliar no desenvolvimento integral do estudante. | | | | X |

10 RECURSOS

| Atividade | Recursos |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alfabetizar voltado à psicomotricidade. | Tinta; Lápis de Cor; Pedras; Bambu; Pedregulhos; Areias; Tampinhas; Sementes e mudas de flores e ervas medicinais. |
| Promover atividades psicomotoras no processo de ensino aprendizagem, que despertam no estudante a curiosidade na leitura e escrita. | Caixa mágica; Folhas de papel sulfite; |
| Utilizar material lúdico, brincadeiras e musicalização para auxiliar no desenvolvimento integral do estudante. | Vasos com plantas medicinais; Copos para a degustação. |

11 RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que os alunos desenvolvam o senso motor, emocional e cognitivo de forma prazerosa e diversificada com a construção e exploração do jardim sensorial. Assim como afirmam Borges e Paiva (2009), o jardim sensorial é um ambiente que quando corretamente implantado e projetado auxiliam no desenvolvimento dos sentidos proporcionando ganhos psicológicos, terapêuticos e educacionais. O corpo e os movimentos são importantes no processo de ensino e aprendizagem, logo, espera-se que as atividades psicomotoras funcionem como uma ferramenta para uma alfabetização significativa.

As atividades realizadas tentam despertar no estudante o interesse pela leitura, escrita e a pesquisa por meio de registro e busca informação. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), é muito importante promover o desenvolvimento das potencialidades do estudante priorizando o processo de interação e comunicação por meio de atividades significativas e lúdicas. Utilizar as atividades lúdicas tem com o intuito de propiciar uma experiência de plenitude, que nos envolve por inteiro, estando flexíveis e saudáveis (Luckesi 2000). Fazer com que o lúdico seja um processo também de motivação para que os estudantes tenham interesse em ler e escrever, que seja um processo de investigação prazeroso e divertido.

Propiciar para que os estudantes tenham um desenvolvimento integral por meio das atividades realizadas, conforme Fonseca (1995) enuncia, a aprendizagem escolar está intrínseca à coordenação motora e com o controle muscular, e quando não há um

aprimoramento leva numa inconsistência na elaboração do esquema corporal fazendo com que a criança faça movimentos descoordenados e apresente lentidão ao realizar atividades de seu cotidiano. Portanto todas as atividades realizadas tem como principal objetivo auxiliar os estudantes a desenvolver e/ou aprimorar suas habilidades psicomotoras, facilitando o processo de alfabetização e proporcionado um



desenvolvimento significativo que vai beneficiar o estudante por toda sua vida.

Fonte: Escola Municipal José de Alencar, 2019

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AJURIAGUERRA, J. de. **A escrita infantil: Evolução e dificuldades**. Trad. de Iria Maria R. de Castro Silva, Porto Alegre, Artes Médicas, 1988, pp.121.

ALMEIDA, Geraldo P.. **Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2006.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

BORGES, T. B.; PAIVA, S. R. de. **Utilização do Jardim Sensorial como recurso didático**. Revista Metáfora Educacional, São Paulo n. 7, dez. 2009.

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) BRASIL. **LEI N 9394/96**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Setembro de 1996. Editora do Brasil. Brasília, 1998.

FONSECA, Vitor da. **Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FONSECA, V. **Psicomotricidade**. 4ª ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

HARPER, Babette et al. **Cuidado, escola**. 8ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1992.



FACULDADE
UNINA

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese.** In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia – Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

MOLINARI, A. M. P.; SENS, S. M. **A educação física e sua relação com a psicomotricidade.** Revista Psicologia Educação Cultura, v. 3, n. 1, p. 85-93, 2001.

PAES, R. da Silva. **Jardim Sensorial: Discutindo conceitos geográficos num espaço não formal de ensino.** 2014, 80f. Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Geografia Instituto Federal Fluminense.

SANTOS, José Roberto Moraes dos. **O Lúdico, a educação e a aprendizagem.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Educação, 2010

13 **LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL**

<https://anchor.fm/viviane-de-salles/episodes/Projeto-de-aplicao-e19o880>